

## Pureza de Coração

Não te prendas tão-somente aos imperativos da pureza exterior.

0

Aparência, muita vez, é contraste e ilusão.

0

Há pessoas que trajam linho alvo, carregando lodo na consciência.

0

Há sacerdotes envergando hábitos irrepreensíveis trazendo consigo impiedade e negação.

0

Há juízes de mãos corretamente lavadas, cujo espírito é um espinheiro de venalidade cruel.

Há tribunos de frases perfeitas na sagradação do bem, cujos sentimentos se nutrem com as venenosas raízes do mal.

0

Há crentes que reverenciam a caridade nos templos em que se aproximam das bênçãos do Céu, mal dissimulando o chavascal de ódio e exclusivismo em que se comprazem.

0

Não basta a feição externa da vida para que os problemas do mundo se resolvam.

0

A beleza vitoriosa, no campo físico, quase sempre pode ser simplesmente máscara que o tempo arrebata e consome.

0

A impecabilidade do traje, em muitas ocasiões, pode reduzir-se a dourado esconderijo dos interesses inferiores.

---

0

Lembremo-nos de que o Senhor se referia à pureza do coração e procuremos cultivá-la conosco, em primeiro lugar.

0

O coração limpo clareia os olhos e os ouvidos que, inspirados nele, não conseguem ver e ouvir senão o bem por onde caminham.

0

Do coração puro sobe Luz Celeste ao cérebro que raciocina, sublimando no espírito os pensamentos que arroja de si mesmo, na modelagem do destino que lhe cabe realizar.

0

Esforcemo-nos por encontrar a "parte melhor" onde estivermos.

0

O Sopro Divino alenta na Criação todas as  
cousas e todas as criaturas.

0

Não vale reprovar, criticar, condenar ou destruir.

0

Em todos os lugares, surpreenderemos o apelo  
do Todo-Misericordioso, induzindo-nos a cooperar  
na exaltação de seu Amor Infinito.

0

Busquemos auxiliar a todos, totalizando em  
nossa fraternidade, os velhos e os jovens, os bons e  
os menos bons, os felizes e os infelizes, os sábios e  
os ignorantes, os ricos de Luz e os pobres de  
entendimento, e, nessa faina bendita de louvar o  
bem, lavaremos o tecido sutil de nossas almas para  
que o nosso coração se faça puro, nele erguendo o  
santuário em que contemplaremos, um dia, em  
Espírito e Verdade, a Divina Presença de Deus.

"Bem-Aventurados os pobres de espírito": -  
proclamou o Senhor.

Nesse passo, porém, não vemos Jesus contra  
os tesouros culturais da Humanidade, mas, sim,  
exaltando a humildade do coração.

0

O Mestre recordava-nos, no capítulo das  
bem-aventuranças, que é preciso trazer a mente  
descerrada à luz da vida para que a sabedoria e o  
amor encontrem seguro aconchego em nossa alma.

0

Hoje, como antigamente, somos defrontados,  
em toda parte, pelas criaturas encarceradas nos  
museus acadêmicos, cristalizadas nos preconceitos  
ruinosos, mumificadas em pontos de vista que lhes  
sobreiam a visão e algemadas a inutilidades do  
raciocínio ou do sentimento, engrossando as  
extensas fileiras da opressão.